CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA Nº 21/2012

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE AGOSTO DE 2012

PRESIDENTE:

António dos Santos Robalo

VEREADORES:

Maria Delfina Gonçalves Marques Leal
Roberto Cayuela Vaz Lavrador
Ernesto Cunha
Francisco António Simões dos Santos Vaz

FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:

Luís Manuel Nunes Sanches
Joaquim Fernando Ricardo

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: **1º Período: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**
2º Período: Junta de Freguesia de Vilar Maior

SALDO DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2012 -----> ***Op. Orçamental: 4.174.882,74€***
Op. Não Orçamental: 551.890,70€

❖ Às dez horas o **Presidente da Câmara**, declarou aberta a reunião. ----------

❖ Em cumprimento do disposto no art. 83° da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, **apreciar** e **votar** todos os assuntos apresentados pela Presidência da Câmara e não incluídos na Ordem de Trabalhos elaborada para a presente reunião. ----------

ANTES DA ORDEM DO DIA

❖ Iniciado o período de antes da ordem do dia, o **Presidente da Câmara** deu a palavra ao **vereador Francisco Vaz,** que a tomou para fazer a declaração que se transcreve:

" DECLARAÇÃO

Os Vereadores do Partido Socialista congratulam-se com o êxito e com a importância que representou para o Concelho do Sabugal o facto de uma etapa da Volta a Portugal em Bicicleta ter terminado na cidade do Sabugal, depois de ter atravessado uma parte significativa do Concelho.

Como já o havíamos dito há um ano, esta é uma iniciativa que serve os interesses do nosso Concelho e por isso, estivemos e estamos de acordo com a sua realização.

E pela importância que tal evento teve, não compreendemos, nem aceitamos que, pelo segundo ano consecutivo, o Sr. Presidente tenha menosprezado a nossa posição de vereadores.

Na verdade, há um ano o Sr. Presidente ignorou pura e simplesmente os vereadores da oposição, tendo, na altura, apresentado a desculpa esfarrapada de que se tinha esquecido de os integrar no evento.

Mas este ano, a máscara caiu, pois por certo não volta a repetir a desculpa do ano passado.

Os vereadores do Partido Socialista não precisaram de convite para, junto com as populações, vibrar e aplaudir os ciclistas!

Na fotografia ficam o Sr. Presidente e os "amigos!

Mas Sr. Presidente, se o que o Sr. queria era afastar-nos e deixá-lo brilhar sozinho, deixe- nos dizer-lhe que esse é um conceito errado da prática democrática.

Não somos seus empregados, nem o Município é seu para decidir quando devemos e quando não devemos estar presentes!

E a quem tanto gosta quando lhe convém dizer que o Executivo Municipal também somos nós, seria bom que não tentasse, quando tal não lhe convém fingir que nós não existimos!".----------

Não havendo mais intervenções passou-se aos assuntos constantes da ordem do dia:----------

ORDEM DO DIA

❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** a ata da reunião ordinária de 16/08/2012. ----------

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO

TOMADAS DE CONHECIMENTO

❖ A Câmara tomou **conhecimento** dos despachos exarados pelo Presidente da Câmara no uso da competência a que refere o nº 1 do art. 65°da Lei n.º169/99 de 18/9, relativo a: **Obras Particulares,** no período de 20.08.2012 a 29/08/2012. ----------

DESTAQUE DE PARCELA

❖ Deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido de operação de destaque de parcela, formulado por ***Maria Leonor Mendes Fernandes***, de um prédio localizado na freguesia de Vale de Espinho e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1486/20080903 e inscrito na matriz da referida freguesia sob o artigo 435º, conforme informação prestada pela Divisão de Estudos Planeamento e Urbanismo (inf. n.º 05PA-VEspinho/11 - Proc. N.º101/2012). ----------

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

ISENÇÕES

❖ Requerimento de **Joaquim António Gonçalves** a solicitar a **isenção do pagamento** do ***ramal de saneamento*** de sua casa sita na Rua do Forno, n.º 1, em Urgueira, freguesia de Aldeia de Stº

António, em virtude do coletor geral de saneamento atravessar um terreno de sua propriedade. Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido. ----------

- Requerimento de **Ivone da Fonseca** a solicitar a **isenção do pagamento** do ***ramal de saneamento*** de sua casa. sita na Rua da Estrada Municipal, em Urgueira, freguesia de Aldeia de Stº António, em virtude do coletor geral de saneamento atravessar um terreno de sua propriedade. Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido. ----------

- Requerimento de **Francisco da Silva Lopes** a solicitar a **isenção do pagamento** do ***ramal de saneamento*** de sua casa sita na Rua Dr. José Pereira Cavaleiro, nº 9, freguesia de Pousafoles, em virtude do coletor geral de saneamento atravessar um terreno de sua propriedade. Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido. ----------

- Requerimento de **António Maria Domingues** a solicitar a **isenção do pagamento** do ***ramal de saneamento*** de sua casa sita na Rua das Figueiras nº 2, freguesia de Ruvina, em virtude do coletor geral de saneamento atravessar um terreno de sua propriedade. Analisado o assunto, foi deliberado, por unanimidade, **deferir** o pedido. ----------

DIVERSOS

- Pedido de **Maria Fernandes Martins**, residente na Rua da Ladeira, Freguesia da Bismula, solicitando o pagamento do **ramal de saneamento** no montante total de 141,55, em prestações. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o pagamento em 5 prestações mensais de 28,31€----------

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

RECURSOS HUMANOS

- Informação do Serviço de Recursos Humanos, informando que, na sequência de autorização, está a aluna do Instituto Politécnico da Guarda, **Joana Jorge Gomes** a realizar, naquele serviço, um estágio curricular. Porque o estágio não é remunerado e tem sido prática da Câmara custear a despesa do almoço com estes estagiário, de forma a minimizar a despesa extra que a refeição e deslocação para o Sabugal acarretam, informa do montante total da despesa prevista, que importa em 244,00€. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o pagamento desta despesa à Cantina dos Serviços Sociais.----------

DIVISÃO SOCIOCULTURAL E DA QUALIDADE DE VIDA

SUBSÍDIOS

- Carta da **Associação Cultural dos Amigos de Trigais** a solicitar apoio para colocar a eletricidade no edifício dos balneários da associação. Deliberado, por unanimidade, **atribuir** um subsídio no montante de 269,50€, com fundamento no Regulamento de Apoio ao Associativismo Concelhio e informação com o registo nº 1881 datado de 14/08/2012.----------

- Carta da **CôaCaça-** União das Entidades Gestoras de Caça e Pesca do Sabugal, a solicitar apoio para o plano de atividades. Deliberado, por unanimidade, **atribuir** um subsídio no montante de 15.000,00€. ----------

- Carta da **Casa do Povo de Aldeia Velha/ Lar e Centro de Dia,** a solicitar apoio financeiro. Deliberado, por unanimidade **atribuir** um subsídio, no montante de 5.000,00€, com fundamento no Regulamento de Apoio ao Associativismo Concelhio e informação com o registo nº 1151 datado de 15/05/2012.----------

- Carta da **Santa Casa da Misericórdia de Alfaiates,** a solicitar apoio financeiro. Deliberado, por unanimidade **atribuir** um subsídio, no montante de 5.000,00€, com fundamento no Regulamento de Apoio ao Associativismo Concelhio e informação com o registo nº 1222 datado de 24/05/2012.------

DIVERSOS

- Deliberado, por unanimidade, isentar **Ilídio Tavares Gomes,** residente na Rua de São José, nº 26 – Bendada, do pagamento do ramal de saneamento, com fundamento no Regulamento de Apoios Sociais e informação com o registo nº 2741, datado de 25/07/2012.----------

DIVISÃO DE EXECUÇÃO

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Parecer prévio nos termos do artº 26º do OGE

- Deliberado, por unanimidade, **emitir,** nos termos do artº 26 do OGE, **parecer prévio favorável** à prestação de serviços para:

- **"Reparação de contadores"**, cujo valor base é de 17.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- **"Tratamento e manutenção do relvado do estádio municipal"**, cujo valor base é de 7.660,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

REVISÃO DE PREÇOS

❖ A Câmara tomou conhecimento da **2ª Revisão de Preços** da obra " **Ligação à A23- Construção da Via Estruturante da Raia – 1ª fase "**, no valor de 21,67, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, **a favor** do município, conforme informação prestada pelo fiscal da obra.----------

❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o pagamento da **2ª Revisão de Preços**, no montante de 14.028,32€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, relativo à obra de " **Ligação à A23 – Construção da Variante ao Soito"** de que é adjudicatário a firma João Tomé Saraiva - Sociedade de Construções, Ldª, com fundamento na informação prestada pelo fiscal da obra.---------

DIVERSOS

❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o pagamento de 13.031,00€ a **Germano Teixeira de Matos**, a titulo de indemnização pela ocupação de terreno a norte do Café Restaurante Sol Rio e pelas benfeitorias por ele aí realizadas, das quais o município irá beneficiar ou demolir para a realização da obra de " **Requalificação das Margens do Rio Côa, entre a Ponte Açude e a Praia Fluvial",** com fundamento na informação com o registo nº 1739 datado de 24/07/2012.----------

❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o pagamento de 450,00 a **Maria Luísa Robalo Meirinho** (cabeça de casal dos herdeiros de Manuel Lousa Nabais) a titulo de indemnização pelas benfeitorias necessárias para a correta execução da obra de " ***Ligação à A23- Construção da Variante ao Soito***", com fundamento na informação nº PF01130812, datada de 13/08/2012.---------

SERVIÇO DE APOIO A JUNTAS DE FREGUESIA

PROTOCOLOS

❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o pagamento de 1.295,60€, IVA incluído, relativo ao protocolo celebrado com a **Junta de Freguesia de Sabugal** para "***apoio ao aquecimento e manutenção de sistemas***, no âmbito da delegação de competências oportunamente formalizada. ----

❖ Deliberado por unanimidade, **reforçar** com mais 2.250,00, o valor relativo ao protocolo celebrado com a **Junta de Freguesia de Ruvina** no âmbito da delegação de competências, oportunamente formalizado para ***apoio ao aquecimento e manutenção de sistemas*** pelo valor de 2.250,00€, IVA incluído, totalizando o montante de 4.500,00€, bem como **autorizar** o pagamento de 1.103,17€.---

A reunião foi **interrompida** para almoço, eram treze horas, tendo sido retomada pelas 15:00 horas. ----

Os trabalhos foram **retomados** na **Junta de Freguesia de Vilar Maior,** onde decorreu o 2º período da reunião. O **Presidente da Câmara** deu início aos trabalhos começando por agradecer a receção e a disponibilidade da Junta para receber o executivo bem como o almoço oferecido. Disse ainda que ao longo do mandato tinham sido realizadas reuniões nas freguesias para que o executivo pudesse constatar "*in loco*" as dificuldades e anseios das respetivas populações. De seguida, deu a palavra ao ***Presidente da Junta de Freguesia*** que disse ser com muito honra que recebia o executivo na Freguesia de Vilar Maior, tendo agradecido ainda a presença dos membros da Assembleia de Freguesia, membros da Assembleia Municipal, nomeadamente Pedro Cardoso e António Gata, Presidente da Junta de Freguesia de Badamalos, Presidente da Junta de Freguesia de Vale das Éguas, Presidente da Assembleia de Freguesia de Aldeia da Ribeira bem como de todos os munícipes presentes.

De seguida fez um resumo das obras essenciais para a Freguesia que tinham decorrido ou estavam ainda em curso ao longo do ano corrente. Assim começou por enumerar as situações que já estavam resolvidas, nomeadamente:

- Substituição das portas e janelas do edifício onde estava a decorrer a reunião de câmara;
- Requalificação do Pontão;
- Calcetamento do Bairro de São Sebastião em que foram calcetadas todas as ruas secundárias incluindo a envolvente da capela e a rua dos regatos até ao Pontão;
- Rua do Espírito Santo, contornado pela fonte nova até à fonte velha a ligar com a estrada para Badamalos;
- No que dizia respeito a calçadas estava em fase de conclusão a Rua dos Craveiros.

Por fim, enumerou as situações que ainda não estavam concluídas;

- Requalificação da Açude das Eiras, incluindo construção de um paredão:
- Corta fogos que inclui a limpeza lateral esquerda em cerca de 60 metros a partir do Alto dos Galhardos até à sede da Freguesia contornando pela Filipa, seguindo pelo caminho das Moitas até à cerâmica, limite com Aldeia da Ribeira e Malhada Sorda.

bem como das situações que se encontram **pendentes,** como:

- **Troço de saneamento** por concluir que liga a R. das Eiras à R. do Churrião, faltando atravessar a horta do Dr. Abel, com cerca de 50 metros;
- **Iluminação do Largo da Praça** – falta a certificação para que possa ser efetuada a ligação dos focos;
- **Falta de Rede Móvel**;
- As **Bocas-de-incêndio,** com problemas nas fechaduras, pois têm sido várias vezes alvo de vandalismo;
- **Armário Elétrico**, com porta avariada
- **Ponte Romana** – a necessitar de requalificação, assim como toda a sua envolvente;
- **Caixas dos contadores de água** que necessitam de ser substituídas;
- **Estrada Municipal** até à Arrifana e limite de Malhada Sorda a necessitar de requalificação
- **Sinalética** quer exterior quer interior é praticamente inexistente;
- **Gestão do Museu**, tem sido difícil custear os custos decorrentes com a eletricidade;
- Colocação de um **abrigo de passageiros** junto às escolas e requalificação da que se encontra junto ao Largo do Pelourinho;
- Casas **em ruínas** na Zona histórica de Vilar Maior;

Por fim perguntou ao Presidente da Câmara para quando previa a transferência das verbas de capital.

Tomando a palavra o **Presidente da Câmara** disse que, antes de responder às questões colocadas daria preferência aos munícipes para intervirem, se assim o pretenderem. Assim, foi dada a palavra a:-

António Gata ue focou diversos problemas existentes na freguesia, nomeadamente:

- a questão da pavimentação da estrada de Vilar Maior, achando que deveria ser encarado com muita ponderação o alargamento da estrada;

- tinha sido encontrado muito património arqueológico na freguesia, e pensava que tinha isso todo para o Sabugal. Sendo o património da freguesia deveria regressar à freguesia, onde poderia ser colocado no Museu existente;

Alexandre Silva tomou a palavra para enumerar um conjunto de situações que considera mal planeadas e mal executadas nas recentes obras na freguesia e referiu particularmente:

- a questão de um caminho romano que foi calcetado, tendo sido deixado ficar um monte de entulho no meio. Assim gostava de saber se isso era decoração da entrada em Vilar Maior ou fazia parte dos monumentos de Vilar Maior.

- ter sido retirado um parque infantil que tinha cerca de 20/25 anos, pelo que gostava de saber o motivo porque tinha sido retirado.

- a questão da sinalização da freguesia, em que existe sinalização a indicar a existência de um castelo e outros monumentos históricos, concorda, mas seria também importante haver sinalização que indicasse as ruas da freguesia e o limite de velocidade.

- ter conhecimento que diversas aldeias do concelho tinham veículos para limpar caminhos e em Vilar Maior não haver.

- o facto de aquando das obras de saneamento da freguesia terem ficado 3 postes à entrada da aldeia e 3 postes à saída da aldeia com fios por fora.

- as pedras que se encontravam abandonadas à frente do Museu (também mencionadas por António Gata), não deviam valer nada. Era uma vergonha a maneira como as pedras estavam caídas no chão, sem estarem sequer protegidas.----------

Pedro Cardoso, tomando a palavra agradeceu a presença do executivo na freguesia de Vilar Maior, esperando que pudessem vir mais vezes, e não apenas em trabalho. De seguida expôs as seguintes questões:

- que , em seu entender, a Ponte Romana deveria ser protegida;

- que as atividades desenvolvidas quer pela Câmara quer pela Sabugal+, nomeadamente o evento: Muralhas com História, tinha de ser exclusivamente na freguesia de Sortelha. Entendia que o evento, ainda que com um investimento mais reduzido, também poderia ser realizado em Vilar Maior

- que, quer os trilhos e caminhos criados precisavam de manutenção, e como era conhecimento de todos, a Junta de Freguesia não tinha dinheiro para a realização desses trabalhos mas, com os técnicos e meios que a Câmara Municipal dispunha, esse trabalho poderia ser executado em Vilar Maior, por forma a aproveitarem-se todas as potencialidades da freguesia;

- relativamente à limpeza e manutenção das ruas, a Junta fazia o que podia, mas a Câmara podia apostar mais na manutenção da freguesia, pois há ruas que pareciam lameiros, para além do lixo que se vai acumulando.

Findas as intervenções do público presente, o **Presidente da Câmara** passou a palavra ao Vereador **Francisco Vaz** que a tomou para:

- dizer que os vereadores do PS tinham ficado contentes por ter sido uma reunião com muita gente e muito participada. Tinha sido uma das reuniões de câmara em que mais munícipes tinham participado.

- agradecer também a hospitalidade com que o executivo tinha sido recebido na freguesia.

- e dizer que gostavam mais de ouvir do que falar e, em relação ao que tinha sido dito pelo Presidente da Junta de Freguesia e pelo público presente, tentariam sempre fazer o melhor que sabiam e podiam. Que poderiam sempre contar com os vereadores do Partido Socialista para tentar solucionar os problemas focados bem como outros que surjam, no futuro.

De seguida tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas. Assim, disse que relativamente:

- às obras executadas em Vilar Maior: primeiro era necessário aprovar os projetos, obter os pareceres das entidades competentes. A obra tinha sido colocada a concurso e entregue a sua execução a um empreiteiro. Era um trabalho de muita gente e a responsabilidade maior era da **Câmara** e não de qualquer técnico em particular;

- à Iluminação Pública, a obra foi executada mas, todos temos consciência que o trabalho deverá continuar e melhorar;

- à Limpeza Urbana – Apenas havia três freguesias que tinham cantoneiros- Sabugal, Soito e Vilar Maior. Um homem durante o ano podia fazer muito trabalho, havendo no entanto necessidade de coordenar esse trabalho. A limpeza na zona do castelo tinha sido feita, mas o funcionário que está em Vilar Maior poderá realizar esse trabalho;

- à Iluminação do Largo, não escondia que quando tinha entrado para a Câmara tinha considerado a iluminação do largo, como pública. A realidade era que essa iluminação não tinha certificação nem homologação, pelo que tinha que ser considerada particular. A certificação estava feita e ir-se-ia considerar como instalação particular. Com a PT estava a ser mais difícil, contudo estava a tentar que fosse feita uma ligação subterrânea na envolvente do largo.

- à rede móvel, tem vindo a ser feito um esforço enorme, nesse sentido, mas apesar de ter sido feito um abaixo assinado, não estava a ser fácil.

- ao Museu e Posto de Turismo, a opção da Câmara era que ambos sejam geridos por alguém de Vilar Maior. A Sabugal+ não seria opção, mas querem acabar com ela, pelo que em cooperação com a Junta de Freguesia iria tentar resolver o problema;

- à Inventariação do Património do Museu de Vilar Maior, tinha sido feita uma candidatura. De qualquer forma os dois espaços deveriam estar abertos, Com pessoal da Câmara não podia ser, porque a Câmara neste momento, não podia admitir mais pessoal bem como a Sabugal+;

- ao alargamento da estrada, que era mais difícil, mas iria verificar a possibilidade de futuramente se executar essa obra;

- as delegações de competências tinham sido aprovadas em reunião de 23/05 e de 16/08 em que deveriam estar contempladas algumas obras na freguesia;

- Pedro Cardoso – Foi feita candidatura ao PRODER em que também surge uma rota em Vilar Maior junto ao Castelo, no âmbito do PROVERE BUY NATURE;

- ao evento Muralhas com História – em Sortelha disse que desde o início do mandato que, não havendo ovos para fazer muitas omeletes, o que se devia fazer era eventos promocionais para dinamizar o concelho, sendo este um desses eventos. Inicialmente pretendia-se que o Muralhas com História abrangesse a rota dos cinco castelos mas não foi possível. Poderia criar-se um fim de semana no castelo de Vilar Maior, mas deixava o desafio à freguesia;

-- Sendo dezassete horas e quinze minutos e não havendo mais assuntos a tratar foi declarada encerrada a reunião cuja ata foi aprovada em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, que por mim *Maria Teresa Marques,* Técnica Superior, foi lavrada e vai ser assinada, conforme disposto no n.º 3 do art.º 92º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. ----------

O PRESIDENTE DA CÂMARA

- António dos Santos Robalo -